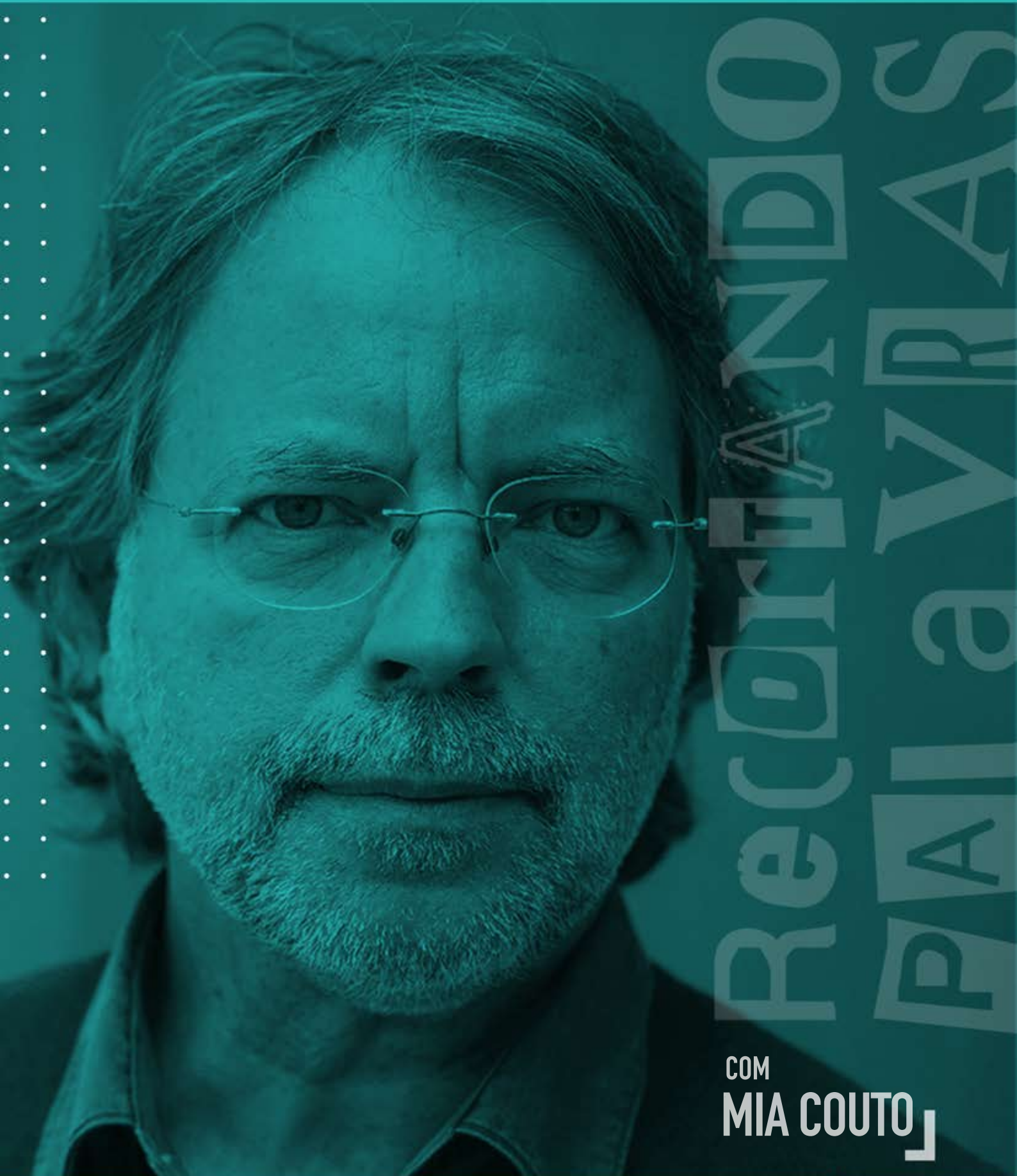


E.E. PROF VICENTE TEODORO DE SOUSA II



COM
MIA COUTO



A mãe em desespero pediu clemência
O doutor que desse ao menos uma vista
de olhos pelo caderninho dos versos.

A ver se ali catava o **MOTIVO**
de tão grave distúbio. Contra tudo, o

MÉDICO aceitou e guardou

o **MANUSCRITO** na gaveta.

A mãe que viesse na **PRÓXIMA**

semana. E trouxesse o paciente.



PARA ^{ti dei voz as minhas mãos}
abria os gomos do **TEMPO**

assaltei **Mundo** que tudo

estava em nos nesse doce **Engano**

de tudo **SERMOS**

donos sem nada temos

SIMPLESMEN

TE porque era noite

A DEMORA

O  NOS

CONDENA:

DE MORA

mesmo quando chegas antes.

Porque não é no tempo que eu
te espero

Espero-te antes de aver a vida



ANA LUIZA, INAIÁ, ÍTHALA PAOLA 9ºA

ESCOLA ESTADUAL PROF. VICENTE
TEODORO DE SOUZA

RIBEIRÃO PRETO - SP

PROFESSORES:

- o FABIANA TEIXEIRA DOS SANTOS
- o NEANDRA LOPES DE FARIA
- o VIGNER VISQUES DIAS

ALUNAS:

- o ANA LUIZA MAIA DOS SANTOS
- o INAIÁ SILVA NASCIMENTO
- o ITHALA PAOLA COSTA DE AMORIM

TEXTOS:

- A INFINITA FANDEIRA
- A DEMORA